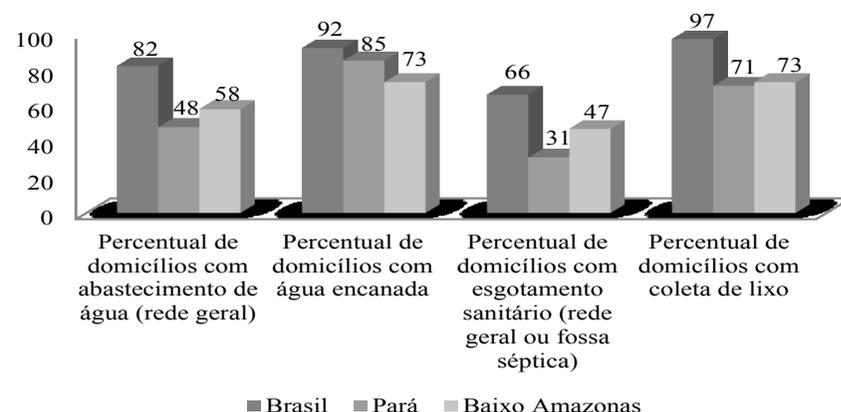


**Gráfico 3 – Síntese de Indicadores Saneamento (%) do Brasil, Pará e Região de Integração Baixo Amazonas.**



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.  
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Quanto aos domicílios com esgotamento sanitário, a cobertura no estado em 2010,foide apenas 31% e na RI Baixo Amazonas47%. Santarém e Terra Santativeram os percentuais mais altos de domicílios cobertos, 76% e 74%respectivamente. Entre os de menor cobertura, destacaram-se Prainha (22%) e Curuá (18%).

O percentual de domicílios com coleta de lixo naRI chegou a 73% em 2010, enquanto no estado foi 71%.Entre os municípios com as melhores coberturas destacaram-se: Terra Santacom 85%, e Monte Alegre

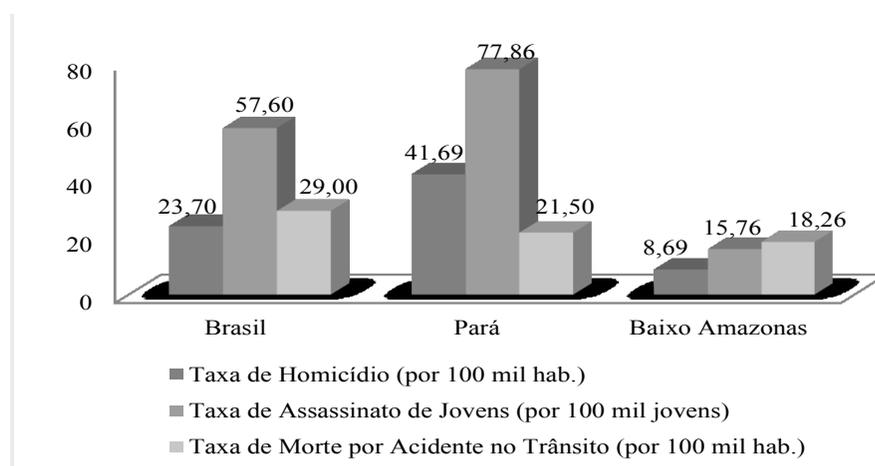
e Santarém, ambos com 80%, ao passo que Prainha e Oriximiná apresentaram as menores coberturas, 63% e 55% respectivamente.

#### ➤ SEGURANÇA

Na área de segurança pública,considerando-se três indicadores relevantes (homicídios, homicídios de jovens e mortes por acidentes no trânsito), a RI Baixo Amazonas registrou, em 2012, médias inferiores as apresentadas pelo estado. A taxa de homicídios (por cem mil habitantes) no Pará atingiu 41,69homicídios, enquanto que na RI esse númerofoi de 8,69. Almeirim e Óbidos apresentaram as maiores taxas, 20,86 e 16,08 homicídios, respectivamente, em contraposição a Prainha e Oriximiná, que figuraram com as menores taxas, 3,41 e 3,08 homicídios na ordem.

A taxa de homicídio, com recorte na população jovem (por 100 mil jovens),apresentou diferenças significativas entre a média estadual(77,86 homicídios) e a da RI (15,76 homicídios) em 2013. Os Municípios de Faro e Óbidos apresentaram as maiores taxas, entre os municípios da região, com 44,88 e 37,38 homicídios por cem mil jovens sequencialmente. Por outro lado, Prainha e Oriximiná, com 12,25 e 5,53 homicídios, nessa ordem e na mesma escala, tiveram as menores taxas.

**Gráfico 4 – Síntese de Indicadores de Segurança do Brasil, Pará e Região de Integração Baixo Amazonas, 2012.**



Fonte: MAPA DA VIOLÊNCIA 2012/MS/IBGE.  
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Com relação à taxa de mortes por acidente no trânsito (por cem mil habitantes),o Pará registrou 21,50 mortes em 2012 e a RI Baixo Amazonas18,26 mortes. Os municípios que apresentaram as maiores taxas foram Santarém (32,06) e Belterra (18,10), enquanto que Juruti e Prainha estiveram entre os que registraram as menores taxas, 4,04 e 3,41 mortes por cem mil habitantes, respectivamente.

#### ➤ VULNERABILIDADE

Os aspectos considerados no tocante à vulnerabilidade foram: extrema pobreza, gravidez precoce, vulnerabilidade familiar e trabalho infantil. Quanto à taxa de extrema pobreza, a RI Baixo Amazonas em 2010, com 28,7%ficou bem acima da média do estado (15,9%). Os municípios de Prainha e Faro alcançamos maiores percentuais de extrema pobreza,42,5% e 38,4% respectivamente,ao passo que Santarém e Terra Santa registraram os menores, ambos com 14,9%. Sobre o indicador gravidez precoce (considerando os nascidos vivos de mães com até 19 anos), o percentualda região foi de 27%, próximo à média do estado (27,3%), destacando-seFaro (43,8%) e Santarém (35,2%) com maior incidência de gravidez precoce eBelterra (23,5%) e Terra Santa (22,7%) os de menorpercentuais.

**Tabela 5 – Síntese de Indicadores de Vulnerabilidades (%) do Brasil, Pará e Região de Integração Baixo Amazonas**

Indicadores de Vulnerabilidade	Brasil	Pará	Baixo Amazonas
Extrema Pobreza 2010	6,6	15,9	28,7
Gravidez Precoce 2013	19,3	27,3	27
Vulnerabilidade Familiar 2010	17,2	23,9	28,8
Trabalho Infantil 2010	7,5	10,6	11,7

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.  
Elaboração: FAPESPA, 2015.